

Carta às famílias

Santa Maria, 28 de agosto de 2020.

Prezadas famílias,

Na esperança de que todos se encontrem seguros e bem, estamos aqui para dar as boas vindas para esse novo semestre que agora se inicia, e reiterar nosso posicionamento quanto às ações que vêm sendo organizadas, desde o primeiro semestre, com o objetivo de manter e fortalecer o vínculo com as crianças e com todos vocês, neste período de necessário distanciamento social.

Esse é um momento novo para todos nós, em que cada um tenta “se encontrar” em meio às adaptações e reinvenções necessárias, e nesse contexto compreendemos que cada família vive uma realidade muito particular. Ao longo desses primeiros meses do

ano, ao mesmo tempo em que tentamos – e continuamos tentando – aprender a trabalhar



dentro dessa nova realidade, nos preocupamos, sobretudo, em respeitar as singularidades de toda a comunidade escolar, mas sem deixar de cumprir o nosso papel, seguindo as orientações nacionais para o trabalho com a Educação Infantil, ainda que de forma remota.

Compreendemos que esse momento pode ser de oportunidade para estreitar e fortalecer laços familiares, para criar lindas conexões entre vocês e seus filhos e, por isso, estamos buscando alternativas para manter a comunicação e o vínculo com as crianças e com vocês, famílias, com a preocupação de não sobrecarregá-los de informações e propostas, e procurando não expor as crianças a longos períodos frente às telas, mas incentivando interações, brincadeiras, explorações, contações de histórias e outras vivências que possam ter significado e produzir memórias positivas nas crianças, tanto com a família quanto através do contato com a equipe da Unidade e com os colegas.

Este é um momento novo para todos nós; cada pessoa tem uma



maneira de expressar seus sentimentos, necessidades, desejos, suas curiosidades e compreensões relacionadas ao que está acontecendo em sua vida, e as crianças têm uma forma muito particular de fazer isso. São muitas as formas que elas encontram para expressar o que estão sentindo, e cabe a nós, adultos, um olhar muito atento a todas essas formas de expressão, acolhimento e diálogo constante. Compreender como elas têm vivido essa situação de pandemia, que gerou esse necessário distanciamento social, requer muita sensibilidade e atenção de cada um de nós, pois elas nos comunicam o que pensam e o que sentem com todas as suas linguagens, e escutá-las, nesse momento, é um desafio que se coloca principalmente a vocês, famílias.

É por esse motivo que nossa orientação é a de que vocês estejam muito atentos às crianças, ao que falam, ao modo como se expressam corporalmente e reagem

às diferentes situações
do cotidiano e,
principalmente,
às suas brincadeiras.



Sempre que a criança verbalizar algo, escutem e conversem com ela no sentido de tentar compreender como ela está vivenciando esse momento. Respondam às suas dúvidas da forma mais breve e clara possível, mas não se preocupem em explicar tudo, inclusive o que ela não perguntou.

As crianças processam aos poucos as informações e, a partir delas, vão formulando suas hipóteses sobre o que acontece à sua volta, e essas diferentes formas de compreender o mundo sempre nos surpreendem e nos ensinam muito! É importante para a criança compreender que vocês também sentem muito do que elas sentem, e que vocês não têm todas as respostas para todas as perguntas. Mas ajudem-na, sim, a compreender de que formas vocês podem enfrentar isso juntos. Colocar-se ao lado da criança e mostrar que ela não está sozinha, que todos estão se cuidando e fazendo o melhor que podem por si e pelos demais, transmitindo segurança para que a criança possa enfrentar seus medos, é o melhor caminho!



Nas brincadeiras a criança nos revela, com mais clareza, o que está vivendo e sentindo. Por isso, nossa orientação é que, sempre que puderem, disponibilizem à criança materiais diversos que ela possa utilizar para brincar em casa. Enquanto ela brinca, observem com atenção como ela

organizará essa brincadeira, quais são os personagens, o que eles estão fazendo, qual é o enredo dessa brincadeira, e essa observação nos contará muito sobre a criança! Tem sido comum, nas brincadeiras de muitas crianças, encontrarem diferentes formas de combater o coronavírus! E esses momentos são importantes porque assim as crianças se colocam no controle da situação, um controle que elas desejam tanto na vida real, mas que somente poderão vivenciar na brincadeira! Portanto, a brincadeira livre é importante para que possamos escutar as crianças e para que elas possam ser o que quiserem!

Mas, além de brincar livre, é muito importante que a criança possa viver momentos de interações e brincadeiras junto de sua família.



Disponibilizar esse tempo para a criança será muito importante para ela e para o fortalecimento das relações entre vocês, fundamental ao seu desenvolvimento. Brincar juntos das mais diversas brincadeiras que conhecem, fazer produções com os materiais que vocês têm à disposição neste momento, ler para e com as crianças, contar histórias, inclusive aquelas histórias que vocês têm guardadas na memória e no coração, da infância e da família... E nós estamos aqui para apoiá-los nisso! Por isso temos compartilhado propostas que acreditamos serem possíveis para vocês e significativas para as crianças, mas nos procurem sempre que quiserem e necessitarem de apoio!

Envolver as crianças nas tarefas cotidianas da casa, dentro das possibilidades de cada criança e de vocês, famílias, é mais uma oportunidade de aprendizagens riquíssimas que potencializam o desenvolvimento de

todas as linguagens e que também podem ser realizadas em casa com vocês, como, por exemplo, alcançar os



talheres para arrumar a mesa; alcançar os prendedores para pendurar as roupas, ou até mesmo tentar pendurá-las; preparar algum alimento; envolvê-las na organização de seu quarto; mostrar o funcionamento das coisas da casa; mostrar de onde vem e para onde vai a água; envolvê-las no cuidado com as plantas e com os animais que vivem na casa, se for o caso; conversar e orientar sobre a separação do lixo tal como fazem em casa, entre muitas outras ações que podem ser realizadas dependendo da realidade e do cotidiano de cada família. Procurem, dentro do possível, envolvê-las aos poucos nessas tarefas, uma ou duas vezes a cada dia; elas se sentirão importantes!

Neste momento, nosso maior desafio relacionado à educação das crianças da UEIIA tem sido buscar garantir, de alguma forma, que elas possam viver em casa, junto de suas famílias, momentos de interações e brincadeiras que serão significativos em seu processo

de aprendizagem e desenvolvimento. E

por esse motivo temos compartilhado



algumas propostas nos grupos das turmas que podem ser realizadas em casa, com toda a família. Também na página do Facebook da unidade estamos disponibilizando materiais diversos com sugestões de leituras, propostas, músicas e outras informações que podem ser consultadas e utilizadas por todos. Além disso, a equipe de docentes de cada turma está buscando contato com as famílias das turmas para mobilizar momentos de encontro virtual ou aproximação entre quem puder das professoras, famílias e crianças.

Nesse sentido, salientamos a importância de escutar as crianças também nestes momentos, de modo que elas não se sintam obrigadas a participar das vídeo-chamadas com a turma, mas sim convidadas e desafiadas a isso! É natural a criança não desejar participar em todos os momentos, é natural que ela queira ver os colegas pessoalmente, e não virtualmente, e por isso o convite e o desafio à participação, por parte da turma e da família, são tão importantes! Esta é uma nova realidade para todos nós!



Reiteramos aqui que compreendemos que cada família vive uma situação muito particular nesse momento e que não pretendemos, de modo algum, invadir a privacidade de vocês, mas salientamos que, para que o vínculo entre a escola, as crianças e vocês, famílias, possa ser mantido e fortalecido, é fundamental recebermos algum retorno nos grupos das turmas. Esse retorno não necessita ser a resposta a algum desafio proposto pela professora, mas pode ser uma novidade que a criança tenha para compartilhar, algo que ela queira mostrar em forma de vídeo, contar em forma de áudio, uma foto que ela queira compartilhar para mostrar como está nesse momento (afinal, as crianças mudam tanto em tão pouco tempo) e até mesmo se elas não estão gostando ou querendo participar das propostas e por quê.

É muito importante, nesse contexto de distanciamento, que os grupos das turmas possam se ver, ouvir-se, continuar compartilhando um pouco do seu cotidiano para que eles compreendam que a turma continua sendo sua turma, que os colegas



continuam sendo seus colegas, que a professora continua sendo sua professora, e que a escola continua no mesmo lugar, embora esteja vazia no momento. Além disso, esse retorno de vocês é fundamental para que nós, da equipe da Unidade, pensemos em propostas que possam ser significati-

vas para as crianças e alimentar nelas o desejo de participarem desses momentos conosco! Vocês agora são o nosso principal elo com as crianças, e é através de vocês que conseguiremos escutá-las para qualificar os processos que temos vivido! Quando as atividades presenciais foram suspensas, estávamos iniciando o processo de acolhimento às crianças para um novo ano letivo, e a construção do vínculo com professoras e colegas estava em processo inicial. A manutenção e o fortalecimento desse vínculo, nesse momento, é fundamental para que as crianças, ao retornarem às atividades presenciais, retornem sentindo-se parte do grupo, cheias de saudade e com desejo de estar com

este grupo
presencialmente!



Nesse contexto, ainda não temos previsão de quando iremos retornar, mas, quando isso ocorrer e independentemente do momento, o retorno de cada criança será único e cada uma será respeitada no seu tempo e na sua singularidade. Avaliaremos com vocês como será este novo processo de acolhimento, dentro das possibilidades de cada criança e família.

Esse retorno também será muito cauteloso. Já vínhamos adotando medidas rigorosas de promoção à saúde de crianças e adultos, mas ampliamos as ações através da organização de um grupo com representantes de todos os segmentos para iniciar estudos sobre o retorno das atividades, considerando as orientações do Ministério da Saúde, de especialistas na área da saúde e também considerando os aspectos pedagógicos de impacto emocional que possam surgir no pós-pandemia. Faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para preservar e cuidar da vida de todos,

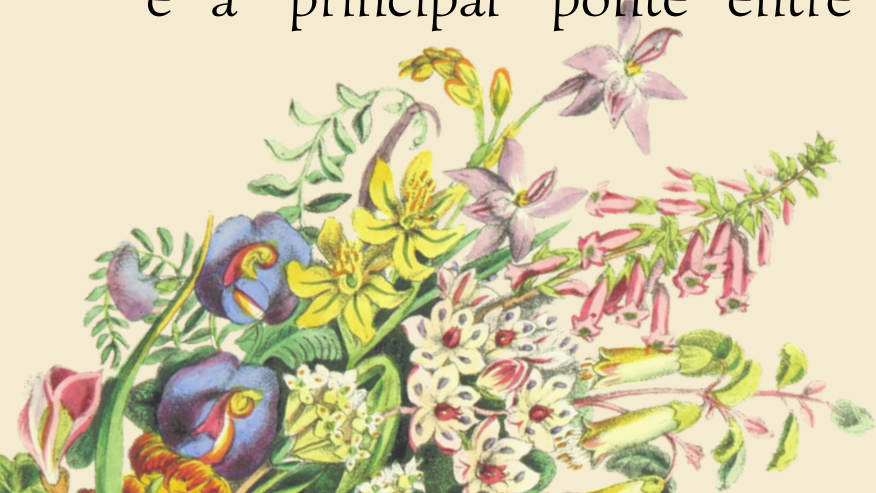
como sempre foi nosso
objetivo!



Nosso recado mais importante, agora, é este: quem tiver a oportunidade, aproveite este momento para fortalecer seus vínculos com as crianças! Estejam com elas, brinquem, pintem, desenhem, disponibilizem brinquedos e materiais diversos para que elas brinquem de forma livre, escutem-nas, criem memórias lindas – as quais elas nunca irão esquecer, pois a infância fica para sempre guardada na memória – e contem conosco!

Não estamos juntos fisicamente, mas toda a nossa equipe está à disposição para ouvir, conversar, sugerir, para estar junto de vocês nesse momento de tanta fragilidade, para que possamos, juntos, fazer o melhor para que as crianças saiam com tranquilidade, mais fortes e sem traumas desse período sério e de grandes consequências para a humanidade e para a vida de cada um de nós.

Cada família tem o contato de suas professoras e essa é a principal ponte entre nós e vocês. Temos trabalhado tentando respeitar o tempo e o espaço de cada família. Estamos acertando e errando em nossas



ações, pois é uma situação completamente nova, mas estamos dando o nosso melhor! Procurem-nos sempre que precisarem e quiserem!

Estamos, de nossas casas, buscando alternativas para mobilizar a solidariedade e o bem comum, exercitando a nossa cidadania, trabalhando muito, fazendo muitas reuniões, estudos, buscando qualificar o nosso trabalho constantemente – e tudo por elas, pelas crianças!

Um grande abraço
de toda a equipe da UEIIA!

